

Os dias que eu passo em Portugal



Fong Pui Kei, Paula

Vim para Portugal há cerca de cinco meses. Em Portugal, a minha rotina diária é muito mais intensa do que a que tinha em Macau. Actualmente, sinto-me muito feliz e contente por cá estar e já me habituei à vida em Lisboa.

Em primeiro lugar, foi sorte encontrar uma casa com uma família portuguesa. Embora nós tenhamos uma cultura, hábitos de vida e costumes totalmente diferentes, eles tratam-me muito bem como se eu fosse filha deles. Estou muito agradecida e vou agradecer-lhes a atenção que me prestam. Se eu for para Braga no próximo ano, uma vez que já construí uma amizade profunda com eles, devo ter muitas saudades deles.

Por outro lado, eu sei que ainda hoje, a língua portuguesa é muito importante em Macau, encontrando-se nas ruas, nos meios de comunicação social e nos departamentos de governo. Também Macau é a ligação forte entre a China e Portugal na economia, cultura e tecnologia. Portanto, hoje em dia ainda há muita falta de professores de português, de tradutores e intérpretes na área Luso-Chinesa. Entretanto, o meu sonho é ser uma professora de português no futuro.

Eu não tinha aprendido português na minha escola secundária, só assisti a um curso de verão no Centro de Difusão de Línguas antes de vir para Portugal. O português não é a minha língua materna, então para mim estudar em Portugal é um desafio grande e uma experiência nova na minha vida. Apesar de estar a ultrapassar dificuldades com a aprendizagem da língua portuguesa, quando recebi uma classificação de

não satisfaz, fiquei um pouco triste. Todavia, nunca me arrependo e me queixo de estudar português, porque tenho um interesse grande no português. Acredito num ditado que diz “Querer é poder”, acho que o meu português está cada vez melhor e fico muito contente com isso. A fim de conseguir falar fluentemente no futuro, agora esforço-me por aprender bem português. Também não me arrependo de estudar fora de casa. Se eu não tivesse escolhido estudar em Portugal, nunca seria tão independente e responsável. Agora, sou capaz de tomar conta de mim própria sem a minha família.

Além de estudar, durante as férias de Natal, fui viajar à Alemanha. Foi a primeira vez que viajei na Europa. Entretanto, é indubitável que esta viagem foi uma grande aventura! Em primeiro lugar, tive muitas dificuldades nas comunicações com os alemães, pois não compreendi nada. Em segundo lugar, apenas viajei com uma rapariga, e tivemos grandes preocupações com a nossa segurança. Todavia, experimentámos a vida autêntica dos alemães e ganhámos uma experiência inesquecível.

Há duas semanas, fui a Sesimbra com os meus colegas para gozarmos umas férias chamadas “Carnaval”. Foi uma experiência fantástica e excitante. Visitámos uma praia maravilhosa com um sol brilhante, onde havia muita gente disfarçada de palhaço, de diabo ou de vampiro para atrair os turistas. Naquele momento, o ambiente estava cheio da animação e felicidade e nós também usámos as máscaras para festejarmos todos juntos.